Novas tecnologias e coberturas ampliam a proteção no campo diante de perdas bilionárias causadas por eventos climáticos extremos

O avanço das mudanças climáticas já impacta diversos setores da economia global, especialmente o agronegócio. Dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura apontam que eventos extremos provocaram perdas de US$ 3,8 trilhões na agropecuária mundial nos últimos 30 anos, o equivalente a um prejuízo médio anual de US$ 123 bilhões. Diante desse cenário, cresce a necessidade de medidas de proteção no campo, com o uso de novas tecnologias e a ampliação das coberturas de seguro.

Para atender às necessidades dos produtores, essas soluções se tornaram mais inteligentes e personalizadas, combinando dados, monitoramento remoto - com uso de drones, sensores e inteligência artificial - e novas modalidades de seguro. “A tendência é que o seguro deixe de ser apenas uma proteção contra perdas e passe a atuar como uma ferramenta de gestão de risco integrada à tecnologia e à tomada de decisão no campo”, afirma o CEO da GFX - Inteligência Financeira, Philippe Enke Mathieu.

Hoje, além das lavouras, o seguro já contempla máquinas, estruturas, estoques e até animais, embora ainda com baixa adesão em algumas áreas, como a pecuária, que cobre menos de 5% do rebanho nacional.

“A tecnologia tem sido uma grande aliada na evolução do seguro rural. O uso de drones, sensores e imagens de satélite permite monitorar lavouras, rebanhos e condições climáticas em tempo real, tornando a análise de risco mais precisa e as indenizações mais rápidas. Nesse contexto, o seguro ganha força justamente por se apoiar nesses dados confiáveis, ampliando o acesso do produtor a soluções mais modernas e eficientes”, ressalta Mathieu.

Além disso, o avanço dessas tecnologias também impulsiona o seguro voltado aos próprios equipamentos, como os drones. Com alto valor agregado e papel estratégico na gestão das propriedades, esses dispositivos já podem ser protegidos contra danos, falhas operacionais e até roubos, garantindo mais segurança ao produtor e continuidade nas atividades no campo.

Confira 7 inovações do seguro rural para se adaptar às mudanças climáticas:

1. Monitoramento por drones e satélites

O uso de drones permite acompanhar lavouras em tempo real, facilitando a análise de riscos e agilizando a regulação de sinistros. Já existem apólices específicas para equipamentos de monitoramento, cobrindo danos, falhas e até perda do equipamento.

2. Seguro para equipamentos tecnológicos

Além de tratores e máquinas, o seguro rural agora inclui dispositivos como sensores, estações meteorológicas e drones, protegendo investimentos em agricultura de precisão.“Equipamentos como sensores, estações meteorológicas e drones são cada vez mais essenciais, e o seguro garante proteção a esses investimentos”, aponta o CEO da GFX.

3. Cobertura ampliada para lavouras (multirrisco)

Modelos mais modernos cobrem diversos eventos climáticos, como seca, granizo e geada, em uma única apólice, aumentando a segurança financeira do produtor.

4. Proteção para rebanhos

Apesar de ainda pouco difundido, o seguro para animais é importante, pois cobre morte por

doenças, acidentes e eventos climáticos. A tendência é que essa modalidade registre crescimento com a intensificação dos riscos sanitários e climáticos.

5. Personalização com uso de inteligência artificial

As seguradoras já utilizam dados para criar apólices sob medida, considerando cultura, localização, histórico climático e nível tecnológico da propriedade.

6. Integração com crédito rural

O seguro passa a ser integrado ao financiamento agrícola, funcionando como garantia e facilitando o acesso a crédito.

7. Cobertura para toda a cadeia produtiva

Além da produção, o seguro evolui para proteger armazenagem, transporte e comercialização, ampliando a visão de risco no agronegócio.

Sobre a GFX - Inteligência Financeira

A GFX - Inteligência Financeira é uma das maiores plataformas de consultoria financeira do Brasil, com uma rede de mais de 130 franquias. Com sede em Curitiba e atuação nacional, a empresa se apoia em sua metodologia própria, A Casa Financeira, para oferecer soluções integradas em áreas como seguros, investimentos, consórcios, crédito, benefícios, M&A e sucessão familiar e empresarial. O modelo prepara seus franqueados e licenciados para um atendimento completo e estratégico, além de qualificá-los para conquistas internacionais, como o reconhecimento pelo MDRT. A presença da GFX se estende por importantes centros econômicos e regionais em todo o país, solidificando sua capilaridade e compromisso com o mercado brasileiro. Atualmente, está presente em cidades como Curitiba, Brasília, Recife, Salvador, Londrina, Maringá, Balneário Camboriú, Blumenau, São Paulo, Joinville, Belo Horizonte e Passo Fundo.

Fonte: NoAR, em 17.04.2026